

# Entregue a contraproposta à APHP

19 Maio, 2025

Remetemos a 14 de abril uma proposta de valorização remuneratória à Associação Portuguesa de Hospitalização Privada.

A 23 de abril, a APHP apresentou-nos a “denúncia do nosso Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) e proposta negocial de revisão global”.

**Neste contexto vamos apresentar a nossa contraproposta negocial que integra a proposta de valorização remuneratória entregue em abril e amplamente debatida e construída com os colegas. Reivindicamos:**

- 35 Horas semanais, sem perda de remuneração;
- Horários regulares sem adaptabilidade e sem banco de horas;
- Aumentos salariais de pelo menos 15% para TODOS os enfermeiros;
- Eliminação do nível de enfermeiro de ingresso;
- Início da Tabela Salarial, no nível de Enfermeiro, com 1550€ para 35 horas semanais;
- Atualização dos valores das “horas penosas” ([tabela comparativa](#))
- Compensação de 10%, por trabalho em horários desfasados e por turnos;
- Revisão do Regime de Chamada ou Prevenção, obrigando a acordo prévio do enfermeiro e pagamento de 50% do valor por hora, no tempo em que o enfermeiro está disponível e pagamento como trabalho extraordinário, com acréscimo de 20%, do tempo de trabalho efetivamente prestado;
- Atualização do subsídio de refeição para 9€, em 2025.

## Tabela de “horas penosas” versus “horas de qualidade”

Accede à [tabela comparativa](#) entre o pagamento das denominadas “horas de qualidade” regulado pelo Decreto de Lei n.º 62/79 no Serviço Nacional de Saúde e as horas penosas na proposta da APHP e compara com a nossa proposta de atualização para 2025.

A proposta que a APHP nos apresentou, é na realidade, o Contrato Coletivo de Trabalho assinado pelos 5 sindicatos e que foi publicado em 2024. Não só é insuficiente, como incluiu cláusulas penosas e prejudiciais para os enfermeiros, como o “Banco de Horas”.

Não podemos aceitar que os grandes grupos privados, como a CUF, LUSÍADAS, LUZ ou Trofa, que publicitam um

constante crescimento de milhões de euros de lucros anuais, desvalorizam quem trabalha e os ajuda a lucrar, como é o caso dos Enfermeiros.

A nossa contraproposta é para vigorar em 2025 e reivindica uma justa valorização remuneratória dos enfermeiros, na revisão do nosso Contrato Coletivo de Trabalho, a exemplo da valorização salarial dos colegas que exercem no Serviço Nacional de Saúde.

Por horários regulados às 35 horas semanais, salários dignos e uma Carreira de Enfermagem justa e valorizada, para todos os enfermeiros que exercem na APHP.

**Diz não aos baixos salários e ao banco de horas.**

**Mantém-te informado. Participa nas nossas reuniões e ações que visam a melhoria do nosso Contrato Coletivo de Trabalho.**

**Contacta os Delegados e Dirigentes do SEP na APHP ou a Direção Regional do SEP da tua região.**